



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



FBA
FORÇA BRASIL AGRÍCOLA

ESTRATÉGIAS DE ADUBAÇÃO FOSFATADAS COM FERTILIZANTES DE LIBERAÇÃO CONTROLADA NA CULTURA DO ALHO SOB CONDIÇÕES DE DRENAGEM DEFICIENTE

Caio Pereira Mota, Andressa Hilha, Roberta Santos, Dian Zavieruka –
Força Brasil Agrícola / caio.mota@fba.eco.br



INTRODUÇÃO

O alho (*Allium sativum* L.) é uma cultura de elevada exigência nutricional, destacando-se o fósforo como um nutriente essencial para o desenvolvimento radicular e para a formação de bulbos. Em solo argiloso com condições de drenagem deficiente, a dinâmica desse nutriente no solo pode ser alterada. Nesse contexto, fertilizantes fosfatados de liberação controlada podem representar uma alternativa para aumentar a eficiência no uso de fósforo e reduzir as doses aplicadas sem comprometer o desempenho da cultura. O objetivo do trabalho foi avaliar diferentes estratégias de adubação fosfatada com fósforo de liberação controlada (P.L.C.) em diferentes doses totais na cultura do alho sob condições de drenagem deficiente.



Figura 1 – Área experimental durante o estabelecimento inicial da cultura.



Figura 2 – Área experimental durante o desenvolvimento vegetativo da cultura.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no município de Fraiburgo, Santa Catarina, em delineamento de blocos casualizados, composto por oito tratamentos e quatro repetições. Foram avaliadas características de crescimento e produtividade da cultura, incluindo altura de plantas, diâmetro de colo, diâmetro de bulbo, número de dentes/bulbo, estimativa de produtividade e classificação comercial.

Trat.	Formulação (N-P-K)	Dose (kg ha ⁻¹)	Ajuste de P.L.C.
T1	04-30-20	1.800	Padrão
T2	04-30-20	1.800	Redução de 50%
T3	04-30-20	1.800	Redução de 30%
T4	04-30-20	1.800	Redução de 15%
T5	05-24-31	1.150	Aumento de 56%
T6	06-28-26	1.260	Padrão
T7	06-30-24	1.500	Redução de 50%
T8	05-24-31	1.150	Aumento de 10%



RESULTADOS

O tratamento 1 apresentou a maior produtividade, diferindo estatisticamente dos demais. Os tratamentos 2, 3 e 4 também apresentaram bons resultados, com destaque para os tratamentos 2 e 4. O tratamento 8 manteve produtividade satisfatória mesmo com redução expressiva na dose de fósforo, evidenciando potencial para otimização do uso do nutriente.

TRATAMENTO	PESO (g)	DIÂMETRO BULBO (CM)	NÚMERO DE DENTES/BULBO	PRODUTIVIDADE (t/ha)
T1	36,66 a	4,60 a	8,10 a	10,99
T2	35,14 ab	4,47 ab	8,20 a	10,54
T3	32,60 abc	4,43 ab	7,80 ab	9,78
T4	34,80 ab	4,59 a	7,94 a	10,44
T5	26,26 c	4,12 b	7,06 b	7,87
T6	29,16 bc	4,32 ab	7,50 ab	8,74
T7	29,40 bc	4,29 ab	7,50 ab	8,82
T8	32,02 abc	4,37 ab	7,54 ab	9,60

Tabela 1 – Peso médio dos bulbos, diâmetro, número de dentes/bulbo e produtividade dos tratamentos avaliados. Médias seguidas por letras diferentes diferem entre si pelo teste de Student-Newman-Keuls (SNK) ($p \leq 0,05$).

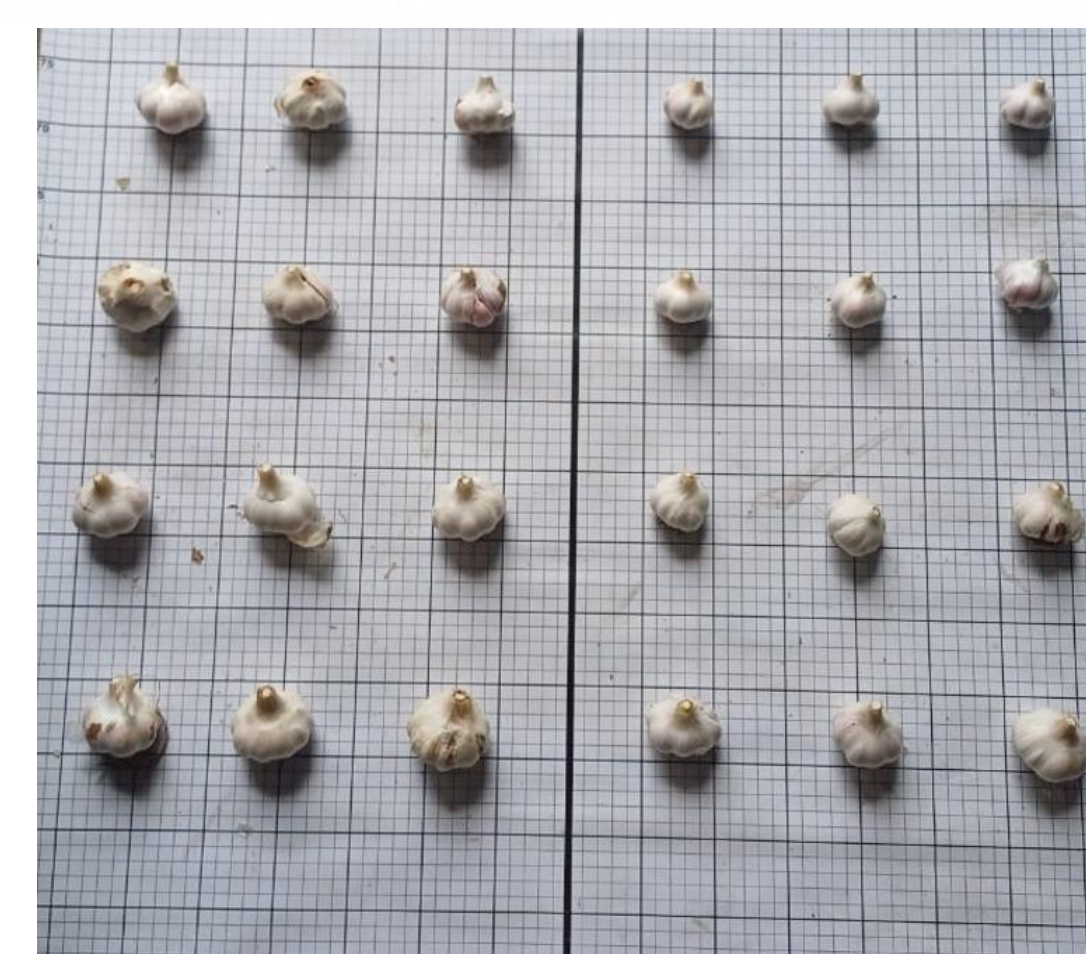
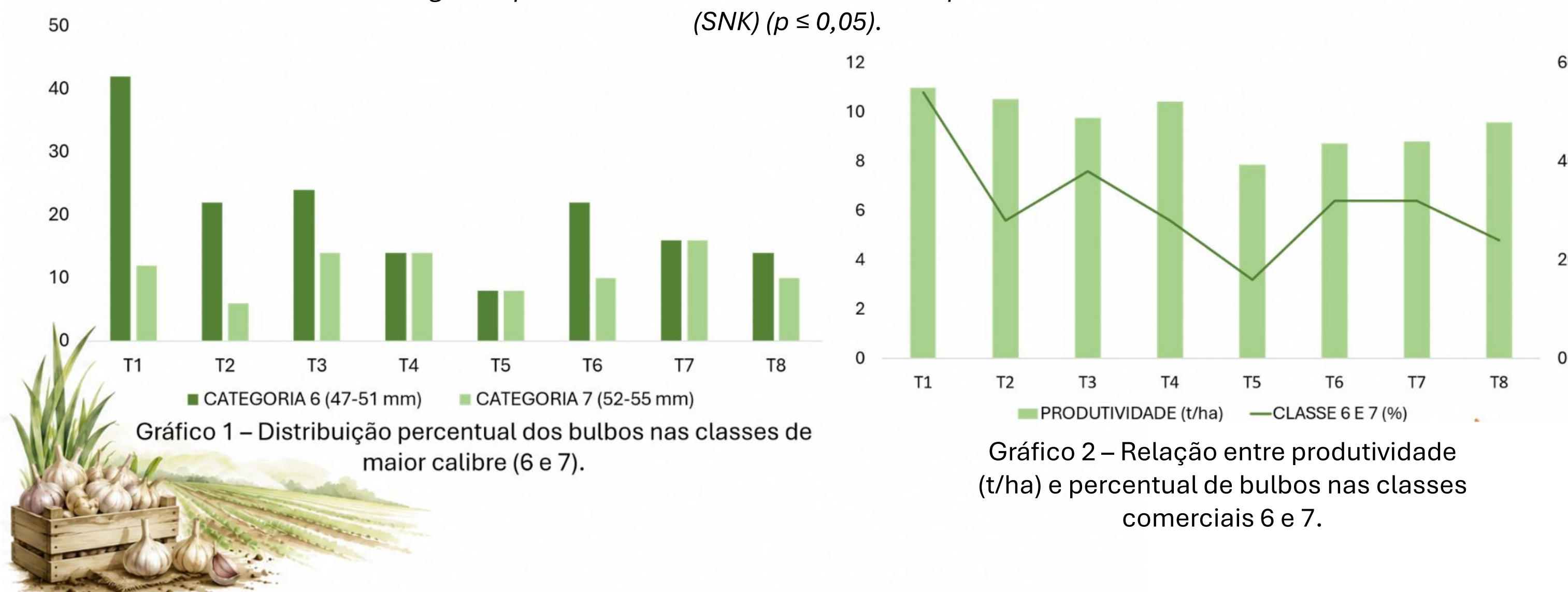


Figura 3 – Comparação visual entre o melhor tratamento (esquerda) e o pior tratamento (direita)

CONCLUSÃO

Os resultados demonstram que os fertilizantes de liberação controlada apresentam elevado potencial para a cultura do alho, proporcionando produtividades satisfatórias em diferentes doses de fósforo. Além disso, a manutenção do rendimento em tratamentos com redução da adubação fosfatada, associada ao uso de doses adequadas de fósforo de liberação controlada (P.L.C.), sugere maior eficiência no aproveitamento do nutriente, indicando uma alternativa promissora para otimizar o manejo de adubação e aumentar a sustentabilidade do sistema produtivo.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com